# Apresentação ao Dossiê "Revisitando Georges Duby"

**Janira Feliciano Pohlmann**[*]
Universidade Estadual Paulista
**Ana Luiza Mendes** [*]
Universidade Federal do Paraná

Georges Duby é uma referência não só para os medievalistas, como para todos os historiadores que buscam inspiração para desenvolver suas pesquisas de uma maneira original. Uma das características que mais se destaca nos trabalhos de Duby é o fato de que ele não recusa a subjetividade no ofício do historiador. Isso não significa que o trabalho não tenha rigor, mas que ao historiador é possível demonstrar seus sentimentos em relação às suas fontes é transmitida por meio de uma escrita fluida, transformando a História em uma forma de divertimento, aliando paixão, lucidez, erudição e retórica.

Dada a característica poética de sua narrativa, alguns estudiosos defendem que Duby seria o responsável pelo desenvolvimento de um novo movimento historiográfico influenciado pela sua herança da geografia, dos Annales, do marxismo, que permitem visualizar uma nova forma de fazer História, prezando pela problematização de diferentes facetas da sociedade medieval a fim de tentar compreendê-la de maneira mais completa.

Assim, aliando questões teóricas sobre a escrita da História e sobre o medievo, o presente Dossiê é fruto das pesquisas de historiadores brasileiros que aceitaram nosso convite para revisitarem as obras de Georges Duby e refletirem sobre alguns temas nelas apresentados. A colaboração de todos os envolvidos gerou outros olhares sobre este historiador que trouxe para a História novas problemáticas e desenvolveu um estilo de escrita que fascina a muitos. Dentre os inúmeros temas analisados por Duby ao longo de sua carreira, três receberam atenção nos artigos que compõem este Dossiê: cidades, mulheres e cavalaria.

As cidades, analisadas em várias obras de Duby, receberam a atenção de Janira Feliciano Pohlmann em seu artigo "As cidades medievais de Georges Duby". Edifícios e espaços públicos, pessoas e práticas sociopolíticas e culturais compuseram o ambiente citadino deste autor e foram

[*] A autora deste artigo é pós-doutoranda em História na Universidade Estadual Paulista, campus de Franca. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no Brasil (processo 2016/20942-9) e no exterior (BEPE-Espanha processo 2017/26939-2 e BEPE-Itália processo 2018/03187-8).
[*] Doutora em História pela UFPR. E-mail para contato: analuizam982@gmail.com

destacados pela historiadora brasileira que, notou, ainda, como Georges Duby reinterpretou a documentação sobre as cidades ao longo de seus anos de trabalho e reelaborou seu discurso historiográfico.

Dois artigos abordaram as mulheres medievais neste Dossiê. No artigo "As mulheres de Georges Duby", Ana Luiza Mendes dedicou-se a examinar estes sujeitos históricos e a observar as formas como foram abordados nas obras do historiador francês. Discursos e silêncios mesclaram-se para tratar destas mulheres. E o ofício do historiador foi trazido à baila para complementar este artigo.

As mulheres também foi assunto de interesse de Danielle Oliveira Mércuri no terceiro artigo deste Dossiê, "Hernando de Talavera e algumas de suas palavras às mulheres castelhanas (século XV)". Neste trabalho, teorias de Duby e análises de documentos do clérigo Hernando de Talavera (1428-1507) promoveram um olhar sobre ditos e interditos impostos às mulheres castelhanas durante o reinado de Dona Isabel (1451-15040).

Por fim, o artigo de André Luiz Leme ofereceu espaço para investigações sobre a cavalaria medieval. Sob o título "Pensando sobre a cavalaria nobre medieval através de Guilherme Marechal na obra de Georges Duby", o autor examinou uma cultura militar, proveniente deste grupo, que se alastrou no social medieval. A obra em foco é "Guilherme o Marechal ou o melhor Cavaleiro do Mundo" (1984) e foi analisada como uma micronarrativa que permite ao leitor elaborar conjecturas sobre o que deveria ser um nobre cavaleiro.

Não podemos deixar de agradecer todo o trabalho da Editora da Revista Diálogos Mediterrânicos, Elaine Cristina Senko Leme, e aos autores que aceitaram nosso convite para revisitar as obras de Duby e contribuíram para a realização deste Dossiê, panorama que evidencia a atualidade dos estudos levados a cabo por este historiador francês que influenciou – e continua a influenciar – muitos pesquisadores.

Boa leitura a todos!